

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 12.

TEXTO:

Salvador: um Hotel Ruanda?

5 A derrubada de um terreiro de candomblé, por prepostos da Prefeitura de Salvador com o apoio da Polícia Militar, foi uma violência institucional contra os afro-brasileiros. O poder municipal atuou contra a Constituição estadual, que no seu Art. 275 afirma: “É dever do Estado preservar e garantir a integridade, a respeitabilidade e a permanência dos valores da religião afro-brasileira”; e contra a lei orgânica do município, no Art. 267, que ordena ao poder municipal a preservação e a proteção do candomblé, enquanto valor cultural da cidade.

10 Os fatos de Ruanda, na África oriental, servem para explicar o que está acontecendo aqui. Em Ruanda, uma maioria hútus era oprimida por uma minoria tutsi com a omissão e ajuda da Bélgica e da França, sendo que o ódio racial e a intolerância viraram um genocídio contra os tutsi, uma tragédia com mais de um milhão de mortos.

15 Aqui vivemos essa realidade de pré-guerra religiosa: recentemente, houve ataque de um homem, que se diz da Igreja Universal do Reino de Deus, à imagem de São Benedito, contra um santo negro, portanto, carregando o menino Jesus; mais os ataques por meios judiciais aos jornais *A Tarde*, *Folha de S. Paulo* e outros que informaram sobre esse episódio. Isso mostra como a intolerância e o racismo nos trazem grandes problemas. Os programas de TV diários atacam o candomblé e as religiões de matriz africana, nos moldes da intolerância em Ruanda.

20 A nossa intolerância se desenvolveu em diferentes épocas, no Direito, na sociedade, independentemente de regime político e do tipo de governante. Salvador foi líder mundial em tráfico de escravos. A cultura dos africanos chocava com a religião oficial, e um dos sinais disso foi a perseguição religiosa ao candomblé desde os primeiros momentos da escravidão, que só foi proibida pelo Decreto nº 20 095, de 23 de janeiro, de 1976, do governador Roberto Santos.

25 As marcas do passado estão na sociedade e nos governos, são visíveis na violência individual e coletiva do presente e explicam (não justificam) os atos inconstitucionais dos prepostos da Prefeitura contra o templo religioso. A cidade tem muitas outras urgências e necessidades vitais, mas o racismo institucional e da intolerância está contribuindo para que Salvador se transforme em um novo Hotel Ruanda, com majorias negras mestiças vivendo nos bairros sem estrutura, com violência e sem perspectivas de vida melhor, com as autoridades pedindo desculpas depois de praticar atos ilegais.

30 Vamos mudar isso, com novas políticas de igualdade, mesmo que esta nos custe caro e perdas de privilégios históricos. Vamos trabalhar contra a pobreza e na defesa dos direitos humanos para que Salvador seja um bom hotel para toda a humanidade, cidade acolhedora da diversidade e da democracia.

JORGE, João. Salvador: um Hotel Ruanda? **A Tarde**, Salvador, 15 mar. 2008. Opinião, p. 3. Adaptado.

Questão 01 (Peso 1)

O texto enfoca, do ponto de vista temático, a intolerância religiosa como sendo

- A) um caso de fanatismo exacerbado.
- B) um problema estritamente político.
- C) uma questão de caráter meramente histórico.
- D) um incidente sem maiores conseqüências sociais.
- E) uma afronta à cultura, às leis constituídas e aos direitos do cidadão.

Questão 02 (Peso 1)

De acordo com o texto, **está inexistindo** em Salvador

- A) o devido respeito à pluralidade, em caráter abrangente, inclusive.
- B) o apoio de segmentos sociais a causas que lhe dizem respeito.
- C) uma razão que explique atos de intolerância e racismo.
- D) a existência de ações que ferem a dignidade alheia.
- E) verdadeiros atentados à liberdade do outro.

Questão 03 (Peso 3)

Esse texto revela, em seu desenvolvimento, a seguinte estrutura:

- A) Constatação de um fato, comprovação do que foi afirmado, apresentação de uma opinião, rejeição dessa mesma opinião e desejo manifesto.
- B) Segmento dissertativo introdutório, abonação da opinião manifesta, formulação de uma hipótese inspirada na citação de novos fatos, reiteração dessa hipótese e convite final.
- C) Segmento narrativo introdutório com opinião sobre o narrado, formulação de um ponto de vista, defesa desse ponto de vista, citação de fatos comprobatórios do parecer dado e exortação.
- D) Desenvolvimento de uma narrativa, formulação de uma tese inspirada nos fatos dessa narrativa, demonstração dessa tese, reforço dessa tese com a apresentação de exemplos e conclusão.
- E) Formulação de um ponto de vista baseado em um fato, correlação com acontecimentos de natureza semelhante, introdução de novo ponto de vista com abonação desse mesmo ponto de vista, desenvolvimento de uma narrativa e pedido final.

Questão 04 (Peso 2)

Tem comprovação no texto a idéia de

- A) enfoque sarcástico das relações sociais.
- B) insatisfação com o poder constituído.
- C) instabilidade da prática religiosa.
- D) desacato às instituições públicas.
- E) extinção da cultura popular.

Questão 05 (Peso 3)

O provérbio que melhor sintetiza os acontecimentos de Ruanda, na África oriental, é

- A) “Quem tudo quer, tudo perde.”
- B) “Faze o bem sem olhares a quem.”
- C) “Quem semeia vento colhe tempestade.”
- D) “O costume do cachimbo deixa a boca torta.”
- E) “O tempo só é ruim para quem não sabe esperar.”

Questão 06 (Peso 1)

“**mesmo que** esta nos custe caro e a perda de privilégios históricos.” (linhas 28 e 29)

O termo em negrito no fragmento em destaque introduz no contexto uma idéia de

- A) consequência.
- B) explicação.
- C) conclusão.
- D) concessão.
- E) finalidade.

Questão 07 (Peso 2)

Existe correlação entre o termo transcrito e o que dele se afirma em

- A) “que” (linha 3) faz referência a “O poder municipal” (linha 2).
- B) “Isso” (linha 14) resgata “Os fatos de Ruanda” (linha 7).
- C) “desde” (linha 20) é um marcador temporal que indica origem.
- D) “mas” (linha 24) estabelece com a oração a que se liga uma relação de oposição.
- E) “esta” (linha 28) deveria ser grafado *essa* por se referir a um termo já expresso e distante no contexto frasal.

Questão 08 (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A análise do terceiro parágrafo do texto permite afirmar:

- () A expressão “essa realidade” é utilizada para referir-se ao que se declara no período anterior.
- () O elemento de coesão textual “portanto” expressa a idéia de conclusão.
- () A palavra “mais”, no contexto em que se encontra, dá idéia de adição.
- () A partícula “por” pode ser substituída por *através de*, sem prejuízo semântico.
- () O termo “como”, nesse caso, equivale à conjunção integrante *que*.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) F V F V F
- C) V V F F V
- D) F F V V V
- E) V V V V V

Questão 09 (Peso 2)

O recurso lingüístico utilizado nesse texto está devidamente explicado na alternativa

- A) “foi”, em “A derrubada de um terreiro de candomblé [...] foi uma violência institucional contra os afro-brasileiros.” (linhas 1 e 2), enfatiza uma ação incerta no passado.
- B) “ataque”, em “houve ataque de um homem” (linha 11), exercerá a mesma função sintática se houver a substituição do verbo *haver* por *existir*.
- C) “matriz” e “moldes”, em “as religiões de matriz africana, nos moldes da intolerância em Ruanda” (linhas 15 e 16), são termos usados em seu sentido conotativo.
- D) “se”, em “A nossa intolerância se desenvolveu em diferentes épocas” (linha 17), dá idéia de reciprocidade.
- E) “vitais”, em “A cidade tem muitas outras urgências e necessidades vitais” (linha 24), se deslocado para antes do verbo, não altera o sentido do contexto.

Questão 10 (Peso 2)

Restringe o sentido do nome o termo destacado em

- A) “A derrubada **de um terreiro de candomblé**” (linha 1).
- B) “e a proteção **do candomblé**” (linha 5).
- C) “As marcas **do passado**” (linha 22).
- D) “e perdas **de privilégios históricos**” (linhas 28 e 29).
- E) “e na defesa **dos direitos humanos**” (linha 29).

Questão 11 (Peso 1)

É formada pelo mesmo processo que “ajuda” (linha 8) a palavra

- A) “afro-brasileira” (linha 4).
- B) “poder” (linha 5).
- C) “ataque” (linha 11).
- D) “governante” (linha 18).
- E) “intolerância” (linha 25).

Questão 12 (Peso 2)

Quanto aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar:

- A) Os dois-pontos da linha 3 foram usados pela mesma razão que os da linha 11.
- B) O ponto-e-vírgula da linha 4 pode ser substituído por dois-pontos sem causar prejuízo ao contexto.
- C) As vírgulas que isolam o termo “na África oriental”, na linha 7, são facultativas.
- D) A vírgula depois do termo “os tutsi”, na linha 9, separa orações da mesma natureza.
- E) Os parênteses da linha 23 intercalam um comentário de caráter complementar.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 13 a 15.

TEXTO:

Navio negreiro

VI

- Existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de Bacante fria!...
- 5 Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta
Que imprudente na gávea tripudia?!...
Silêncio!...Musa! Chora, chora tanto,
Que o pavilhão se lave no teu pranto...
- Auriverde pendão de minha terra,
10 Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu, que da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança,
- 15 Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...
- Fatalidade atroz que a mente esmaga!..
Extingue nesta hora o brigue imundo
O trilho que Colombo abriu nas vagas
20 Com um íris no pélago profundo!...
... Mas é infâmia demais... Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...
Andrada! arranca esse pendão dos ares!...
Colombo! fecha a porta de teus mares!..

ALVES, Castro. Navio negreiro. In: BANDEIRA, Manuel. **Poesia do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1963. p. 198.

Questão 13 (Peso 3)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A voz poética

- () apresenta o elemento negro inteiramente despido de marcas de cunho emocional.
- () remete o leitor para uma colocação ética diante das evidências históricas do tráfico negroiro.
- () expressa revolta, ao denunciar o drama dos escravos, defendendo a liberdade no plano social.
- () faz a exaltação do povo africano, clamando pela intervenção de grandes vultos históricos em favor da causa que defende.
- () recorre mais às imagens poéticas de contemplação do que às de movimento para narrar o episódio final da trajetória do “Navio negreiro” mar afora.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
- B) V V F F V
- C) F V F V F
- D) F V V V F
- E) V V V V V

Questão 14 (Peso 1)

O verso 8 – “Que o pavilhão se lave no teu pranto...” – apresenta uma figura de estilo identificada como

- A) antítese.
- B) hipérbole.
- C) metáfora.
- D) aliteração.
- E) personificação.

Questão 15 (Peso 2)

São formas verbais que estão no singular, concordando com o mesmo sujeito, as indicadas em

- A) “empresta” (verso 1) e “é” (verso 5).
- B) “deixa” (verso 3) e “tripudia” (verso 6).
- C) “Chora” (verso 7) e “se lave” (verso 8).
- D) “Foste hasteado” (verso 14) e “servires” (verso 16).
- E) “arranca” (verso 23) e “fecha” (linha 24).

Questão 16 (Peso 1)

Não se tem notícia de país que torture seu contribuinte mais do que o Brasil. Um estudo internacional revelou que empresas brasileiras são campeãs mundiais em tempo gasto para cumprir todas as suas obrigações com o Fisco: são 2 600 horas por ano, ou mais de 100 dias, gastos na burocracia, algo sem paralelo no planeta. [...] Lidar com essa burocracia custa caro e mina a eficiência das empresas. Mas é possível simplificar a tributação. Em busca desse objetivo, o governo enviou ao Congresso, na semana passada [25-29 fev.], um projeto fundamental de reforma tributária. (BORSATO, Cíntia. A hora é agora. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2050, ano 41, n. 9, 5 mar. 2008.)

A análise do texto e os conhecimentos sobre a realidade econômica e tributária brasileira permitem afirmar:

- A) A carga tributária brasileira é grande, mas é a menor entre os países em desenvolvimento, atingindo em torno de 15% do PIB (Produto Interno Bruto).
- B) A reforma propõe a fusão de impostos já existentes e a diminuição gradual dos encargos sobre a folha de salários.
- C) O sistema tributário brasileiro sofreu sua última reforma com a Constituição de 1988, que criou um sistema de arrecadação pioneiro e eficiente, desvirtuado pelos últimos governos.
- D) O sistema tributário atual destina toda arrecadação de impostos para a área federal, deixando os estados e os municípios sem recursos para desenvolver seus projetos políticos.
- E) A proposta do governo prevê, definitivamente, o fim do ICMS e o enxugamento imediato das despesas da área federal.

Questão 17 (Peso 1)

As energias alternativas são aquelas surgidas como soluções para diminuir o impacto ambiental e para contornar o uso de matéria-prima, que normalmente é não-renovável, no caso da energia convencional, como o carvão e o petróleo. Existem algumas delas que já alcançaram grandes avanços e estão bastante difundidas. A energia solar e a energia eólica vêm tomando lugar antes ocupado pela energia elétrica convencional, com custo menor, precisando apenas de um investimento inicial. (AS ENERGIAS. Disponível em: <www.geocities.com/capecanaveral/5534/newpage6.htm>. Acesso em: 16 mar. 2008.)

A partir do texto e dos conhecimentos sobre o uso de fontes de energia e seu impacto no meio ambiente, pode-se afirmar:

- A) O efeito positivo ou negativo do uso de biocombustíveis, na segurança alimentar da população e no meio ambiente, dependerá da maneira como ele será desenvolvido e da implantação de leis e políticas claras e eficientes.
- B) A biomassa é considerada uma fonte não-renovável de energia, porque seu processo de reposição natural envolve milhares de anos e sua reposição artificial tem um custo absolutamente inviável.
- C) O Brasil não utiliza a energia eólica, porque não possui força de vento necessária para que esse tipo de energia dê bons resultados.
- D) O desenvolvimento da energia nuclear, no Brasil, nas últimas décadas, fez dessa fonte de energia a mais utilizada nas regiões mais ricas, como o Sudeste, o Sul e o Centro-Oeste.
- E) O grande potencial hidrelétrico brasileiro não é bem aproveitado, o que permitiu a perda de sua primazia para outras fontes, como a nuclear e a solar.

Questão 18 (Peso 3)

Na madrugada de sábado, primeiro dia de março [2008], uma ataque aéreo colombiano devastou um acampamento das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), instalado nas matas do Equador, a menos de dois quilômetros da fronteira com a Colômbia. O bombardeio matou Raúl Reyes, o segundo na hierarquia da organização, e vinte e dois dos seus companheiros. [...] Dos escombros do acampamento, os militares colombianos recolheram o corpo do chefe terrorista e três computadores portáteis cujo conteúdo se revelou explosivo. Nos arquivos digitais, estava a correspondência interna da organização. Nela se pode ler que Chávez [Hugo] entregou ou iria entregar 300 milhões de dólares ao terror e que eram excelentes as relações com o governo do presidente do Equador, Rafael Correa. (FAVARO, Thomaz. Por que Chávez quer a guerra. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2051, ano 41, n. 10, 12 mar. 2008.)

A partir da análise do texto e com base nos conhecimentos sobre a crise recente entre a Colômbia e o Equador, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras, e com **F**, as falsas.

- () A retirada do apoio cubano ao Equador, devido ao processo de redemocratização que ora se estabelece na ilha, com o afastamento de Fidel Castro do poder, resultou no enfraquecimento das forças de esquerda lideradas pelo venezuelano Hugo Chávez.
- () A Colômbia é, hoje, uma democracia, com uma economia equilibrada, e tem como aliado importante os Estados Unidos, que contribuíram, com sua ajuda econômica e técnica para a luta contra o narcotráfico nesse país.
- () A questão da invasão das tropas colombianas no Equador foi levada à OEA (Organização dos Estados Americanos), com a ajuda diplomática do Brasil e de outros países, tendo sido assinado um acordo que reafirmou a inviolabilidade das fronteiras, mas não condenou o governo colombiano pelo ataque.

A alternativa que indica a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F
- B) V F V
- C) F V V
- D) F V F
- E) V F F

Questão 19 (Peso 3)

Ao mesmo tempo em que a China é um país milenar, zeloso de suas tradições, ela recebe, cada vez mais, influências de outras partes do mundo. [...] A cinco meses das Olimpíadas de Pequim, que começam no dia 8 de agosto, a cidade está sendo invadida por construções modernas e ousadas, cujos projetos foram assinados pelos mais renomados arquitetos do mundo, escolhidos pelo governo chinês por meio de um concurso internacional. (JORDÃO, Cláudia; CARDOSO, Rodrigo. A nova face de Pequim. **IstoÉ**. São Paulo: Três, ano 31, n. 2001, 12 mar. 2008. Comportamento.)

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a posição ocupada pela China no mundo globalizado atual, é correto afirmar:

- A) A execução de um concurso internacional que permitiu a participação de profissionais oriundos de países capitalistas foi possível devido à consolidação do regime democrático na China.
- B) Devido ao seu grande crescimento econômico, a China foi o país escolhido para sediar a próxima Copa Mundial de Futebol.
- C) A China, em relação ao comércio com o Brasil, é, atualmente, um país importador de produtos básicos, como soja em grãos, e exportador de bens de capital e matéria-prima para a indústria brasileira.
- D) A crise econômica norte-americana atingiu a economia chinesa de forma mais profunda do que qualquer outro país do mundo globalizado, por serem os Estados Unidos os patrocinadores do seu programa nuclear e o maior exportador de petróleo para a China.
- E) A China faz parte dos chamados Tigres Asiáticos, é um país de tradição que remonta à Antiguidade e, como o Japão, é uma monarquia parlamentar.

Questão 20 (Peso 3)

O uso de células-tronco para o tratamento de doenças em seres humanos é uma promessa para o futuro. Os médicos e cientistas pesquisam, atualmente, os procedimentos corretos para usá-las de forma eficaz. Não existe garantia, ainda, de que as células-tronco se transformem no tipo de célula adulta desejada para curar determinado mal. Uma das maneiras de a ciência avançar nesse terreno são as pesquisas com animais. (CORRÊA, Rafael. Em bichos já funciona. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2047, ano 41, n. 6, 13 fev. 2008. Adaptado.)

A questão do uso de células-tronco adultas e de células embrionárias para o tratamento e a cura de doenças interessa a sociedade como um todo.

Sobre a situação atual das pesquisas com esses tipos de células, pode-se afirmar:

- A) A proibição do uso de animais para pesquisas com células-tronco, nos países onde as associações de proteção aos animais são poderosas, como nos Estados Unidos, tem retardado o desenvolvimento dessas pesquisas.
- B) As pesquisas de células-tronco embrionárias tiveram início, no Brasil, com sua legalização, na última década e, atualmente, o país é um dos pioneiros nesse campo de pesquisa.
- C) A Igreja Católica brasileira é uma grande incentivadora da pesquisa com células-tronco embrionárias, pois seu sucesso deverá salvar milhares de vidas.
- D) Os estudos com células-tronco adultas têm tido uma rápida evolução, e, hoje, elas já estão sendo usadas no tratamento de doenças do sangue, como leucemias.
- E) A nova Lei de Biossegurança, que está para ser votada pelo Congresso Nacional brasileiro, se aprovada, deverá representar um retrocesso para as pesquisas com células-tronco no país, uma vez que proíbe o uso de células-tronco embrionárias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21 (Peso 1)

A interdisciplinaridade emerge da busca da superação da fragmentação do saber em disciplinas isoladas.

Para a inserção da prática pedagógica interdisciplinar, é preciso que o professor

- A) reduza o tempo destinado aos conteúdos da sua disciplina para trabalhar os pertencentes às outras.
- B) assuma novas posturas, buscando um trabalho curricular integrado e contextualizado, que vai além das aulas reprodutivas.
- C) garanta o envolvimento de todas as disciplinas da série ou ciclo, sendo indispensável, para isso, a realização de um trabalho interdisciplinar.
- D) assuma a disciplina do colega, desenvolvendo aulas dos conteúdos por ele previstos.
- E) receba uma melhor remuneração, pois o trabalho interdisciplinar é uma tarefa à parte da disciplina que ele leciona.

Questão 22 (Peso 1)

Os docentes atuantes na Educação Básica, em conformidade com a Lei nº 9394/96, incumbir-se-ão de

- A) contribuir para a formação profissional do aluno, inserindo conteúdos que favoreçam a sua profissionalização.
- B) participar, quando solicitados, da elaboração da proposta pedagógica, contribuindo apenas com questões pertinentes à sua disciplina.
- C) encaminhar os educandos com baixo rendimento para a supervisão educacional, a fim de que sejam verificadas as medidas adequadas para recuperação desses alunos.
- D) elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- E) ministrar aulas nos dias e nas horas letivas estabelecidas na lei supracitada e participar, apenas no início do ano letivo, das atividades de planejamento e, ao final, das referentes à avaliação.

Questão 23 (Peso 2)

Ao iniciar o ano letivo, os professores da 6ª série foram informados de que trabalhariam com um estudante portador de necessidades especiais (deficiente visual) e um outro que cumpre medidas socioeducativas.

Diante dessa realidade, os professores se reuniram e, considerando a legislação brasileira, tomaram a decisão mais adequada, que consistiu em

- A) solicitar da Direção o remanejamento do estudante que cumpre medidas socioeducativas por considerá-lo uma ameaça à integridade do professor e dos demais estudantes, pleiteando, também, um curso de formação para aprender a trabalhar com o educando que é portador de necessidades especiais.
- B) pedir que a Direção transferisse os respectivos estudantes para escolas especializadas.
- C) formar um grupo de estudo para discutir sobre a diversidade e as estratégias pedagógicas adequadas para incluir esses estudantes no contexto escolar, respeitando suas peculiaridades, além de buscar junto à direção serviço de apoio especializado para orientar o trabalho dos docentes.
- D) conversar com os pais do educando portador de necessidades especiais, informando-lhes que não havia condições de ajudá-lo enquanto a Secretaria da Educação não disponibilizasse uma formação pedagógica adequada, e, em particular, falar com a turma para que tivesse cuidado com o estudante que cumpre medidas socioeducativas.
- E) decidir apenas observar os alunos e esperar concluir o primeiro semestre para, conhecendo melhor o atuação de ambos, tomar medidas mais adequadas em relação a eles.

Questão 24 (Peso 3)

“A verificação do rendimento escolar deve considerar a avaliação contínua e cumulativa do desempenho dos alunos com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais” (BRASIL. MEC. Lei de Diretriz e Base da Educação, 1996.)

A partir dessa citação e dos estudos sobre avaliação, pode afirmar:

- A) Os índices de evasão e repetência vêm diminuindo significativamente, em especial, na escola pública, sendo percebidos, dentre outros, nos exames nacionais e internacionais de que os alunos participam.
- B) O professor, dentro dessa perspectiva, não pode mais utilizar a prova para verificar o desempenho dos alunos nem mesmo reprová-los, pois os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos.
- C) As provas finais, assim como os estudos de recuperação, não são mais necessárias, porque a avaliação é contínua, realizada ao longo do período.
- D) Os estudos de recuperação são obrigatórios e devem acontecer preferencialmente paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.
- E) O professor tem autonomia para estabelecer critérios e instrumentos de avaliação independentemente dos adotados pela escola.

Questão 25 (Peso 3)

“Ensinar é um ato intencional e transformador comprometido com a criação”, requer um trabalho planejado que expresse o compromisso do professor. (VEIGA, Ilma P. A. (Org.) **O projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 11ª ed. Campinas: Papirus, 2000.)

Considerando essa citação e o cotidiano escolar, em relação ao planejamento escolar, pode-se afirmar:

- A) O planejamento do processo ensino-aprendizagem só é válido quando o professor almeja não apenas transferir conteúdos, mas garantir a aprendizagem significativa dos educandos.
- B) Os planos de curso e de unidade são essenciais para nortear o trabalho do professor e atender à interação com o projeto político-pedagógico da educação, mas o plano de aula é dispensável, pois os professores já dominam os conteúdos trabalhados durante vários anos.
- C) O plano de aula é mais um documento burocrático da escola, utilizado pela supervisão pedagógica e Secretaria da Educação, como estratégia sutil para controlar o trabalho do professor.
- D) Os sistemas de ensino, de acordo com LDB, assegurarão aos professores do ensino público e privado período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.
- E) O plano de aula é uma “camisa de força”, dificultando a criatividade do professor.

Questão 26 (Peso 1)

De acordo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Os estudantes do Ensino Médio poderão optar por uma disciplina de língua estrangeira moderna, conforme disponibilidade de cada instituição escolar, ao longo dos três anos de estudo.
- () Uma das finalidades da etapa final da Educação Básica é o aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- () O jovem brasileiro aos 17 anos irá demonstrar domínio dos princípios científicos e tecnológicos presentes nos modos de produção e domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia, necessários ao exercício da cidadania.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V
- B) V V F
- C) F V F
- D) F V V
- E) V F V

Questão 27 (Peso 2)

Quanto à relação mais coerente entre o modo de compreender a função social da escola e o relacionamento entre professor e aluno, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

Em uma escola

- () centrada no processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema produtivo, a comunicação entre professor e aluno visa garantir a eficácia da transmissão do conhecimento, sendo que debates, discussões e questionamentos são desnecessários, assim como são dispensáveis as relações afetivas e pessoais.
- () preocupada com a apropriação do saber de modo democrático, o professor é um mediador que orienta a relação dos alunos com o conhecimento, considerando a sua realidade social, criando condições para a sua participação ativa no processo de ensino, buscando satisfazer suas necessidades e carências e também despertando novas necessidades de saber.
- () preocupada com a formação de atitudes e com o desenvolvimento psicológico dos alunos, o professor serve como um elo de ligação para a transmissão do conhecimento científico, estabelecendo um relacionamento objetivo com o seu aluno, sendo que as relações afetivas e pessoais dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem são dispensáveis.

- A) V F F
- B) V V V
- C) F V V
- D) F F V
- E) V V F

Questão 28 (Peso 2)

Considerando o disposto pela Lei nº 8.069/90, que estabelece normas e direitos para proteger as crianças e os adolescentes, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

Os estudantes

- () podem contar com a sua escola para que o Conselho Tutelar da localidade seja comunicado sobre maus-tratos e elevados níveis de repetência.
- () são protegidos por essa Lei, quando impedidos pelos pais de ser matriculados na rede regular de ensino tendo em vista que isso não é uma opção e sim uma obrigação das famílias.
- () passaram a ter garantias quanto ao direito à educação, mas nada lhes assegura o acesso a espaços com programações culturais, esportivas e de lazer.

A alternativa que apresenta a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V
- B) V V V
- C) F F V
- D) V V F
- E) F V V

Questão 29 (Peso 3)

Com base no disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN –, é correto afirmar:

- A) O ensino da Arte, no terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, é reconhecida como importante, mas não é considerado obrigatório nas escolas.
- B) Os PCN poderão ser aplicados apenas nas escolas com maior aporte de recursos, tendo em vista que seus objetivos se tornam inviáveis diante da realidade precária do ensino público.
- C) A abordagem sobre as Linguagens, as Ciências da Natureza e Ciências Humanas, no Ensino Médio, pretendem dar conta da inserção do aluno numa sociedade tecnológica.
- D) O uso dos PCN implica sobrepor as referências nacionais comuns do processo educativo às diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país.
- E) O professor deve consultar as regras dispostas nos PCN para definir o que ensinar, além de consultar o índice do livro didático de cada área e série.

Questão 30 (Peso 2)

O modo de organização do conhecimento a ser ensinado na escola, freqüentemente, está baseado na separação entre conteúdos específicos, constituindo-se de diferentes disciplinas. Sobre isso é correto afirmar

- A) O fato de as disciplinas terem diferentes cargas-horárias e pesos na avaliação global do aluno provavelmente indica que elas se complementam de modo não hierárquico.
- B) O fato de privilegiar um raciocínio abstrato em detrimento da experimentação, e valorizar uma única forma de expressão, é regido pelo mesmo princípio de separação das disciplinas.
- C) A compartimentalização do conhecimento prejudica a identificação das disciplinas que têm maior valor para a formação dos alunos.
- D) Essa separação é útil para definir quais são as vocações dos alunos e orientar uma formação plena, uma vez que é possível ter o domínio completo de cada uma das áreas.
- E) A interdisciplinaridade é uma alternativa para a religação dos saberes, atribuindo diferentes valores e pesos que cada área tem para a formação do aluno em cada fase do ensino.